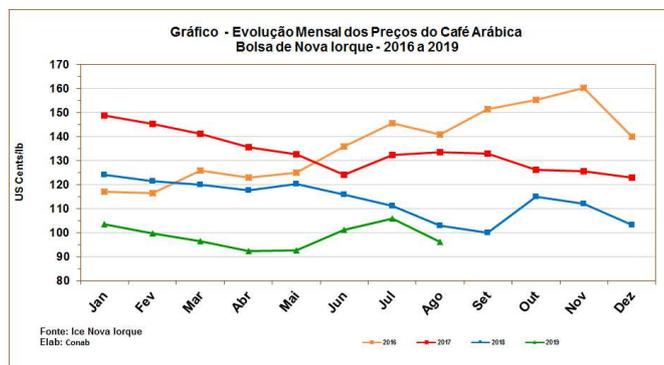


CAFÉ – 19 a 23/08/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	412,00	402,58	400,56	-2,78%	-0,50%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	303,00	261,20	263,40	-13,07%	0,84%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	103,32	94,49	92,62	-10,36%	-1,98%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	1.658,00	1.302,40	1.290,00	-22,20%	-0,95%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,9021	3,9973	4,0444	3,65%	1,18%
Paridade de Exportação						
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	92,62	419,31		395,69	
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.290,00		251,08	232,58	

Notas: Preço mínimo: (safra 2019/20): Café Arábica R\$ 362,53/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 210,13/sc



MERCADO EXTERNO

Na semana analisada, o mercado de café seguiu o mesmo comportamento e marcou queda nas cotações em Nova Iorque. Apesar das várias tentativas de elevar os preços fecharam em baixa e o valor médio de negociação dos contratos de 1ª entrega recuou 1,98%, perfazendo a média de US 92,62 Cents/lb, contra US 94,49 na semana anterior.

O mercado seguiu sem grandes mudanças e o viés de baixa foi mantido, a exemplo do que vinha acontecendo nas últimas semanas. As oscilações das cotações do café têm acompanhado a flutuação do dólar, principalmente ante o real, que registrou alta de 1,18% na semana.

Além disso, a tranquilidade no abastecimento tem sido outro fator baixista. A ampla oferta tem mantido os compradores na zona de conforto e, conseqüente, limita os ganhos nas bolsas de valores.

Neste ambiente, o mercado londrino do conilon teve um pior desempenho, seguindo as perdas registradas para o arábica em Nova Iorque. A queda do petróleo e a alta do dólar foram os fatores que contribuíram para a pressão sobre as cotações. Com este cenário, o mercado do conilon encerrou a semana apresentando um leve recuo de 0,95% na cotação média, em relação à semana anterior.

MERCADO INTERNO

Para o mercado nacional do arábica a semana foi de negociações fracas e os preços foram influenciados pelas quedas ocorridas no mercado externo. Tal cenário vem sendo atribuído, pelos agentes de mercado, às más condições climáticas e ao avanço da colheita da safra 2019/20 que, conseqüentemente, aumenta a oferta do produto no mercado.

Com isto, o valor médio de comercialização da saca do arábica Tipo 6 bebida dura para melhor registrou leve baixa com cotação média de R\$400,56/sc, variação negativa de 0,50% no período.

Quanto ao conilon, o produtor recebeu o valor médio de R\$ 263,40/sc, alta de 0,84%. Com a desvalorização do Real frente ao dólar, nota-se um mercado exportador aquecido, fato este que tem refletido em sustentação nos preços no mercado do robusta.

De acordo com dados da Secex, até o dia 25 de agosto, as exportações brasileiras de café em grão foram de 2,4 milhões de sacas de 60kg, com receita de US\$ 284,1 milhões e um preço médio de US\$ 117,60 por saca.

Segundo relatório divulgado pela consultoria Safras e Mercados, os trabalhos de campo já estão praticamente encerrados. Os agricultores já colheram 98% da safra, valor acima dos 94% vistos em igual período do ano anterior e também à frente de uma média de cinco anos, de 92%. As vendas do arábica chegam a 42% da safra, ficando acima dos 35% do ano passado. Já as vendas do conilon alcançam 43% da safra, ligeiramente abaixo do ano passado, de 44%.

DESTAQUE DO ANALISTA

No dia 23 de julho, a **U.S. Commodity Futures Trading Commission – CFTC** divulgou os números do relatório de compromissos dos **traders**, com dados até 20/08 para o café na bolsa **Ice Futures** em Nova Iorque. Neste sentido, o levantamento indicou que os grandes fundos e grandes especuladores apresentavam uma posição líquida vendida (**short**) de 32.344 contratos, contra 25.055 contratos (**short**) na semana anterior.